



# Resultados

## 2T22

09.08.2022



**Contato:**

[ri.csu.com.br](http://ri.csu.com.br)

[ri@csu.com.br](mailto:ri@csu.com.br)

+55 (11) 2106-3700

# SUMÁRIO

<b>Destaques do trimestre</b> .....	03
<b>Mensagem da Administração</b> .....	04
<b>Resultados Consolidados</b> .....	06
<b>Investimentos (Capex)</b> .....	10
<b>Geração Operacional de Caixa</b> .....	11
<b>Estrutura de Capital</b> .....	11
<b>Desempenho por Unidade de Negócio</b> .....	13
1.0 <b>CSU Pays (meios de pagamento, fidelização e incentivo e BaaS)</b> .....	13
1.1 Desempenho operacional.....	13
1.2 Desempenho financeiro.....	15
2. <b>CSU DX (Digital Experience)</b> .....	17
2.1 Desempenho operacional.....	17
2.2 Desempenho financeiro.....	17
<b>Mercado de capitais</b> .....	20
<b>Eventos subsequentes</b> .....	21
<b>Calendário de eventos</b> .....	21
<b>Anexos</b> .....	22
1. Demonstração do Resultado.....	22
2. Balanço Patrimonial.....	23
3. Demonstração de Fluxo de Caixa.....	24
4. Reclassificações dos Resultado por Unidades de Negócios.....	25

## Teleconferência de Resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

**Data:** Quarta-feira, 10 de agosto de 2022

### PORTUGUÊS E INGLÊS

**Horário:** 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

**Webcast:** [clique aqui](#)

### SÃO PAULO, 09 DE AGOSTO DE 2022

A CSU CardSystem S.A. (B3: CARD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para meios de pagamento, BaaS, customer experience e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2022.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações reforçam o posicionamento da Companhia como principal provedora de soluções tecnológicas em ambas unidades de negócio e sua alta capacidade de *cross-selling*.

Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, conforme as alterações citadas, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

## Destaques do Trimestre

### Novo trimestre de resultados recorde nas principais métricas financeiras.

**Receita Líquida:** Indicador alcança R\$ 130,8 milhões (**0,2% vs. 2T21**). No semestre a receita líquida somou R\$262,4 milhões (+3,2% vs. 1S21);

**Receita CSU Pays:** Crescimento acelerado, próximo a 11% em comparação ao 2T21, elevando sua participação para 60% do total, ao capturar os ganhos decorrentes da oferta mais ampla de soluções e o esforço comercial com foco em clientes da nova economia digital;

**Lucro Bruto:** Recorde de R\$ 48,3 milhões (**+19,6% vs. 2T21**). Resultado da CSU Pays cresceu 29% e já representa 82% do total;

**Margem Bruta:** Indicador recorde, alcançando 37,0% (**+6,0 p.p. vs. 2T21**);

**EBITDA:** Indicador recorde de R\$ 41,8 milhões (**+6,6% vs. 2T21**) e em contínua expansão a partir dos ganhos de escala. CSU Pays já representa 86% do total;

**Margem EBITDA:** Indicador recorde, alcançando 32,0% (**+2,0 p.p. vs. 2T21**);

**Lucro líquido:** Indicador recorde, alcançando R\$ 17,7 milhões (**+18,4% vs. 2T21**);

**Distribuição de proventos:** **R\$ 5,2 milhões** em JCP no 2T22, representando **29% de payout** para o período. No semestre, já somam **R\$ 9,2 milhões**, com um **payout médio de 28%**;

**Unidades de cartão:** Encerramos o período com 33,0 milhões de cartões cadastrados em nossas bases (**+19,7% vs. 2T21**);

**Quantidade de transações gerenciadas:** Foram 213,6 milhões de transações só no trimestre (**+33,6% vs. 2T21**), sendo que no semestre totalizaram 412,4 milhões (**+32,1% vs. 1S21**);

**TPV:** Foram processados R\$ 64,7 bilhões (**+23,1% vs. 2T21**) em nossas plataformas. No semestre a soma ultrapassa R\$ 125,7 bilhões (**+25,7% vs. 1S21**);

**Quantidade de interações digitalizadas na DX:** atinge 53% do total, evidenciando a priorização de nossa atuação em operações de maior densidade e complexidade.

## Mensagem da Administração

Nos últimos anos, observamos um amplo movimento de digitalização de processos nos mais variados segmentos de negócios no Brasil e no mundo. Os avanços alcançados nos múltiplos dispositivos eletrônicos e a maior conectividade, permitiram evoluções materiais em diversos campos de atividade. Essa transformação se deu de forma ainda mais acentuada na indústria financeira e de meios de pagamentos. A forma como enviamos e recebemos dinheiro a cada dia ganha novos elementos e possibilidades.

Em 2021, o volume transacionado dos meios de pagamentos foi de R\$ 78,3 trilhões<sup>1</sup> no Brasil, crescimento de mais de 37,1% entre os anos de 2019 e 2021. Acredita-se que esses volumes continuarão expandindo de maneira expressiva conforme novas pessoas, até então sem qualquer acesso a serviços e produtos financeiros, sejam incluídas nesse novo ambiente e novas soluções passem a ser ofertadas.

Atenta a esses movimentos, a CSU tem atuado de forma intensa na transformação de seu modelo de negócios com o objetivo de se manter na vanguarda da inovação e corroborar sua posição como um *player* de destaque nesse mercado.

Nos últimos 18 meses, nosso time dedicou mais de 220 mil horas no desenvolvimento de aplicações de forma a agregar soluções e competências à sua, já robusta, plataforma de serviços financeiros. Nos últimos três anos foram investidos R\$ 127,3 milhões somente em tecnologia.

Esses investimentos são fundamentais e visam dar aos nossos clientes e, conseqüentemente, aos seus consumidores, a possibilidade de acesso a um portfólio de soluções cada vez mais diferenciadas e convergentes, aprimorando a sua experiência de consumo de serviços financeiros, que passa a ocorrer de forma simples, sem interrupções e sem a necessidade de transferências entre sistemas ou agentes durante suas jornadas de compra, contratação, pagamento, premiação e atendimento.

Para reforçar esse momento singular, a Companhia anunciou sua nova marca, CSU Digital, de forma a explicitar seu posicionamento de mercado e seu compromisso com inovação contínua. Reorganizou e renomeou as antigas divisões de negócios, até então denominadas CSU.CardSystem e CSU.Contact, que agora passam a se chamar CSU Pays e CSU DX e ganharam individualmente novos componentes de produtos e contratos. Adicionalmente, trouxe um time de novos executivos nas principais posições de liderança de áreas relevantes da Companhia em especial Relações com Investidores, Produtos, Marketing, Comercial e Recursos Humanos que terão o papel de capitanear esse novo ciclo de expansão que se inicia.

A CSU Pays, nossa divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Meios de Pagamentos, Fidelização e Incentivo e de *Banking as a Service* (BaaS), continua como prioridade estratégica em decorrência de nossas fortes competências tecnológicas nessa frente, da longa experiência de nossos times e do enorme potencial de mercado. Crescemos em ritmo bastante expressivo nessa frente de forma recorrente nos últimos anos (crescimento de 16% entre 1T21 e 2T22), elevando a representatividade dessas operações para 60% do total da receita da Companhia no 2T22, tendência que tende a se manter por mais períodos, conforme as novas soluções ganhem maturidade. Lançamos novos produtos para o ecossistema de meios de pagamentos, alinhados à nova economia, que incluem o Pix Parcelado e o pagamento de contas via criptomoedas. E, em breve, nossa plataforma de BaaS irá se tornar 100% operacional trazendo novas possibilidades de monetização das bases de usuários aos nossos clientes com a oferta de um *marketplace* de serviços financeiros, incluindo conta digital, produtos de créditos, serviços digitais, entre outros.

Já a CSU DX, nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de operações de *Customer Experience* de alta densidade tecnológica e digital, teve seu foco redirecionado e vem passando por profundas transformações. A primeira delas, ainda no mundo de atendimento (*front office*), é que com a evolução da tecnologia, a inserção de robôs de atendimento, algoritmos e *machine learning*, tecnologias de reconhecimento e a oferta de canais digitais de atendimento, passaram a fazer parte da realidade de nossas atividades. A relevância do atendimento através de mecanismos automatizados e canais digitais já ultrapassa os 53% do total de interações

<sup>1</sup>Fonte: Banco Central do Brasil, disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/spbadendos>

administradas pela CSU. Temos priorizado projetos de maior valor agregado e complexidade, prevalecendo aqueles que apresentem sinergia com os nossos demais ecossistemas de atuação. A segunda fase virá de uma atuação em novas e mais profundas atividades (complementares ao *front office*) de *middle office*, atuando no tratamento e gestão da esteira de processos e de negócios de nossos clientes, amplificando a sua inserção tecnológica dentro do conceito de *Digital Tracking* para prevenção à fraude, intercâmbio, curadoria, entre outros. Esperamos, assim, entregar uma experiência mais completa e eficiente para os nossos contratantes e ampliar a rentabilidade para a CSU.

Os resultados alcançados no segundo trimestre do ano de 2022 reforçam a solidez e consistência de cada uma dessas teses. Conquistamos 3 novos clientes somente no segundo trimestre, dentre eles (i) a Ame Digital, *Fintech* e plataforma *mobile* pertencente ao Grupo B2W, (ii) Bitpreço e (iii) 2nd Market, ambas empresas atuantes no segmento de criptomoedas. Ao todo, no ano de 2022 conquistamos 6 novos clientes (Rodobens, OLX e Banese no primeiro trimestre) elevando o total de parcerias comerciais estabelecidas para 38. Hoje temos uma base de parceiros bastante diversificada, o que torna nossos resultados mais balanceados e cria oportunidades de expansão.

De forma contínua e consistente, apresentamos crescimento nas principais métricas financeiras neste segundo trimestre de 2022, comparativamente a igual período do ano anterior. O Lucro Bruto avançou aproximadamente 20%, com ganho de 6 p.p. na Margem Bruta. O EBITDA expandiu 7%, com ganho de 2 p.p. na Margem EBITDA que chegou a 32% no período. O Lucro Líquido apresentou expansão de 18%, com ganho de 2 p.p. na Margem Líquida que alcançou 13,5%.

Apresentamos uma forte geração recorrente de caixa operacional (R\$ 35,1 milhões) no período que, somada a nossa sólida posição de caixa líquido (R\$ 76,3 milhões), permite que continuemos ativos e atentos a novas oportunidades de negócios e melhorias de nossas soluções.

Por fim, reiterando o compromisso com nossos investidores de ampliar o retorno sobre o capital investido e, ao mesmo tempo, manter a estrutura de capital adequada para fomentar nosso crescimento, não podemos deixar de mencionar que em junho foi aprovada a distribuição de R\$ 5,2 milhões em juros sobre o capital próprio ("JCP") relativos ao 2T22, que se somam aos R\$ 4,0 milhões já declarados no primeiro trimestre, sendo que ambos valores serão imputados ao dividendo estatutário obrigatório deste ano a serem pagos em 16/01/2023, representando um *payout* de 28% sobre o lucro líquido do período.

Agradecemos aos nossos acionistas, parceiros e ao mercado em geral pela confiança depositada na atual Administração na condução do plano de negócios da Companhia.

**Marcos Ribeiro Leite**  
Fundador & CEO

## Resultados Consolidados Sumário dos resultados

DRE (R\$ mil)	2T22	2T21	% Var. YoY	1T22	% Var. QoQ	1S22	1S21	% Var.
<b>Receita Líquida</b>	130.771	130.499	0,2%	131.579	-0,6%	262.350	254.147	3,2%
<b>Lucro bruto</b>	48.320	40.407	19,6%	45.209	6,9%	93.529	78.062	19,8%
Margem Bruta	37,0%	31,0%	6,0 p.p.	34,4%	2,6 p.p.	35,7%	30,7%	5,0 p.p.
<b>EBITDA</b>	41.785	39.189	6,6%	39.205	6,6%	80.990	75.045	7,9%
Margem EBITDA	32,0%	30,0%	2,0 p.p.	29,8%	2,2 p.p.	30,9%	29,5%	1,4 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	17.685	14.942	18,4%	15.457	14,4%	33.141	27.747	19,4%
Margem Líquida	13,5%	11,4%	2,1 p.p.	11,7%	1,8 p.p.	12,6%	10,9%	1,7 p.p.

Receita líquida:

**R\$130,8 MM** 0,2%  
2T22 yoy

Lucro bruto

**R\$48,3 MM** 19,6%  
**Mg. 37,0%** 6,0p.p.  
2T22 yoy

EBITDA

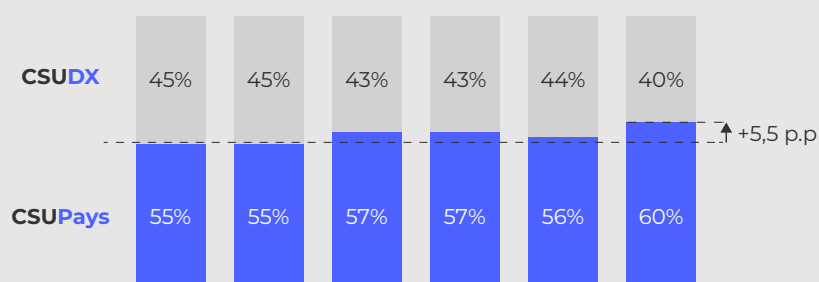
**R\$41,8 MM** 6,6%  
**Mg. 32,0%** 2,0p.p.  
2T22 yoy

Lucro líquido

**R\$17,7 MM** 18,4%  
**Mg. 13,5%** 2,1p.p.  
2T22 yoy

**Receita líquida:** Alcançou **130,8 milhões** ante R\$ 130,5 milhões no 2T21, aumento de R\$ 0,3 milhão **(+0,2% vs. 2T21)**. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 262,3 milhões, recorde histórico para um primeiro semestre, ante R\$ 254,1 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 8,2 milhões (+3,2% vs. 1S21). Cabe destaque para a forte expansão apresentada em nossa divisão de negócios para meios de pagamentos, BaaS e *Loyalty*, a CSU Pays, tendência que deve se manter e acentuar ainda mais nos próximos períodos (vide detalhes na seção 1.2).

Mix de Receita por unidade de negócio (%)

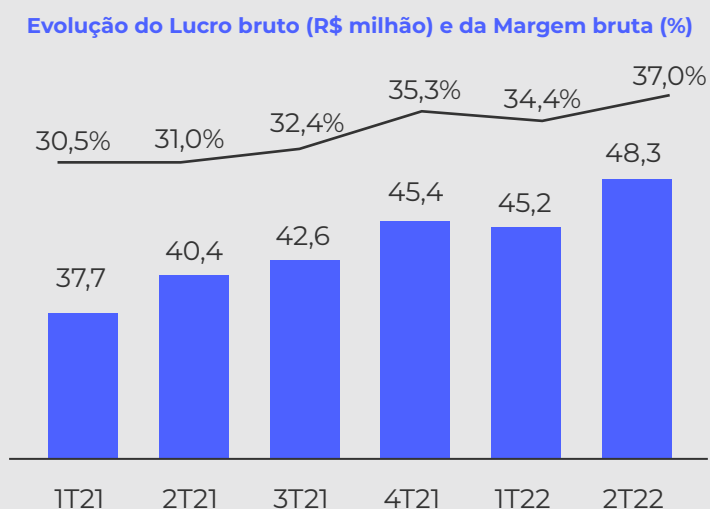


A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo de negócios que se baseia no conceito *Full Service*. Nesse modelo, garantimos toda a infraestrutura tecnológica e as soluções de serviços financeiros para que nossos clientes possam oferecer uma experiência única e completa aos seus usuários. Originalmente, a principal linha de receita da Companhia era associada ao processamento e gestão de operações de cartões para nossos clientes e, consequentemente, ao número de usuários e de cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento.

Novas modalidades começarão a ganhar relevância nessa frente com o lançamento de nossas novas soluções. Da mesma forma, garantimos toda a *capacity* dos serviços contratados de DX. Assim, nossa forma de atuação permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas. Atualmente, podemos afirmar que **mais de 98% se dá de forma recorrente**.

**Custos (incluindo depreciação e amortização):** Somaram R\$ 82,5 milhões ante R\$ 90,1 milhões no mesmo trimestre de 2021, redução de R\$ 7,6 milhões **(-8,5% vs. 2T21)**. No semestre totalizaram R\$ 168,8 milhões ante R\$ 176,1 milhões em igual período do ano anterior, redução de R\$ 7,3 milhões (-4,1% vs. 1S21). Ambas variações são fruto do novo *mix* de serviços da Companhia, com maior relevância da divisão de negócios CSU Pays que possui maior rentabilidade, somado aos ganhos efetivos de eficiência advindos do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes.

**Lucro bruto e margem bruta:** O lucro bruto alcançou recorde de **R\$ 48,3 milhões, assim como a margem bruta que ficou em 37,0%**, ante R\$ 40,4 milhões com margem bruta de 31,0% no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 7,9 milhões (+19,6% e +6,0 p.p. vs. 2T21, respectivamente). No semestre totalizou R\$ 93,5 milhões com margem de 35,7% ante R\$ 78,0 milhões com margem de 30,7% no ano anterior, aumento de R\$ 15,5 milhões (+19,8% e +5,0 p.p. vs. 1S21, respectivamente). As expressivas taxas de crescimento apresentadas decorrem da combinação da expansão de receita com os ganhos de escala e eficiência advindos da maior digitalização dos serviços consumidos por nossos clientes.



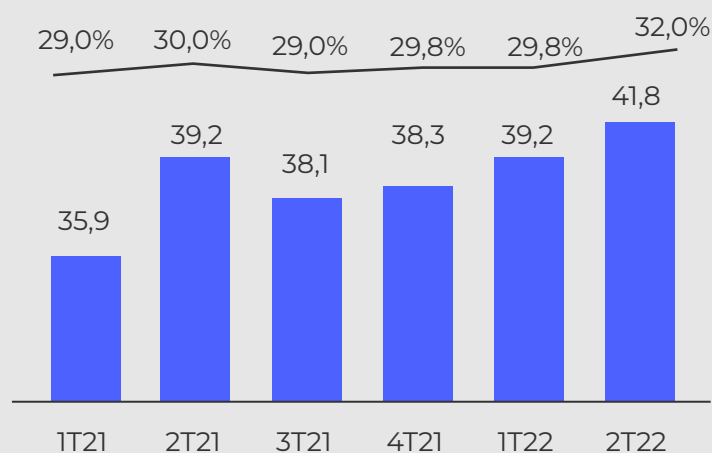
**Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A"):** O SG&A da Companhia - incluindo depreciação e amortização ("D&A") - atingiu R\$ 21,0 milhões ante R\$ 19,7 milhões no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 1,3 milhão **(+6,4% vs. 2T21)**. Tal variação pode ser explicada, basicamente, pelo maior volume de despesas comerciais atreladas a divulgações e eventos presenciais em aproximadamente R\$ 1,1 milhão. No semestre o SG&A somou R\$ 42,7 milhões ante R\$ 37,0 milhões em igual período do ano anterior, aumento de R\$ 5,7 milhões (+15,6% vs. 1S21), sendo (i) R\$ 4,1 milhões na linha de Despesas Gerais e Administrativas relacionado às despesas com Pessoal em folha e encargos, a partir do impacto do dissídio aprovado em agosto de 2021 de 9% e de mudanças no modelo de remuneração para funções chave em linha com as práticas correntes do mercado de tecnologia, e (ii) R\$ 2,0 milhões na linha de Despesas Comerciais, em função da maior participação em eventos e divulgações.

Despesas - SG&A (R\$ mil)	2T22	2T21	% Var. YoY	1T22	% Var. QoQ	1S22	1S21	% Var.
Gerais e Administrativas	(17.266)	(16.804)	2,7%	(18.331)	-5,8%	(35.597)	(31.497)	13,0%
Depreciação/Amortização	(2.092)	(2.421)	-13,6%	(2.395)	-12,7%	(4.487)	(4.877)	-8,0%
Comerciais	(1.609)	(483)	233,1%	(1.004)	60,3%	(2.613)	(577)	352,9%
<b>Total despesas SG&amp;A</b>	<b>(20.967)</b>	<b>(19.708)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(21.730)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(42.697)</b>	<b>(36.951)</b>	<b>15,6%</b>
% da receita líquida	16,0%	15,1%	0,9 p.p.	16,5%	-0,5 p.p.	16,3%	14,5%	1,8 p.p.

**Outras receitas (despesas) operacionais:** No segundo trimestre de 2022 somou uma despesa líquida de R\$ 1,0 milhão ante um resultado positivo de R\$ 3,7 milhões no 2T21. Essa variação pode ser explicada pela reversão de provisões de despesas que haviam sido contabilizadas, porém não concretizadas, com fornecedor específico, pelo não cumprimento de obrigações contratuais no 2T21, beneficiando de maneira não recorrente aquele período. Da mesma forma, no semestre, apresentamos uma despesa líquida de R\$ 1,0 milhão ante um resultado positivo de R\$ 3,9 milhões, impacto de R\$ 4,9 milhões, também explicado pela variação acima.

**EBITDA<sup>2</sup> e margem EBITDA:** Atingiu **novo recorde no valor de R\$ 41,8 milhões, assim como de margem que ficou em 32,0%**, ante R\$ 39,2 milhões e margem de 30,0% no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 2,6 milhões **(+6,6% e +2,0 p.p. vs. 2T21, respectivamente)**. No semestre totalizou R\$ 81,0 milhões com margem de 30,9% ante R\$ 75,0 milhões com margem de 29,5% no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 6 milhões (+7,9% e +1,4 p.p. vs. 1S21, respectivamente). Essa evolução decorre dos ganhos de eficiência promovidos em nossas operações e do novo *mix* de serviços e receitas.

**Evolução do EBITDA (R\$ milhão) e da Margem EBITDA (%)**



<sup>2</sup>EBITDA: Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.



Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2T22	2T21	% Var. YoY	1T22	% Var. QoQ	1S22	1S21	% Var.
Lucro Líquido	17.685	14.942	18,4%	15.457	14,4%	33.141	27.747	19,4%
(+) Imposto de Renda e CSLL	7.694	7.719	-0,3%	6.087	26,4%	13.781	12.758	8,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	990	1.719	-42,4%	1.963	-49,6%	2.953	4.549	-35,1%
(+) Depreciação/Amortização	15.417	14.809	4,1%	15.698	-1,8%	31.115	29.991	3,7%
<b>EBITDA</b>	<b>41.785</b>	<b>39.189</b>	<b>6,6%</b>	<b>39.205</b>	<b>6,6%</b>	<b>80.990</b>	<b>75.045</b>	<b>7,9%</b>
Margem EBITDA	32,0%	30,0%	2,0 p.p.	29,8%	2,2 p.p.	30,9%	29,5%	1,4 p.p.

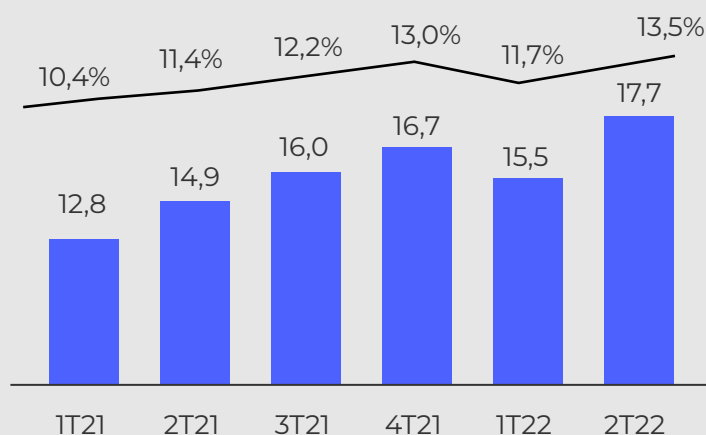
**Resultado financeiro:** No trimestre, o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 1,0 milhão ante uma despesa líquida de R\$ 1,7 milhão, evolução positiva de R\$ 0,7 milhão. Ao decompor esse resultado, tivemos (i) aumento de R\$ 1,3 milhão nas receitas financeiras resultante da manutenção de um maior saldo médio de caixa no período, acompanhando a maior geração operacional, e em contrapartida, (ii) um aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas financeiras por conta dos maiores encargos sobre empréstimos, acompanhando o aumento de seus indexadores (CDI). No semestre, o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 3,0 milhões ante os R\$ 4,5 milhões de despesa líquida apresentados no mesmo semestre do ano anterior, uma evolução positiva de R\$ 1,6 milhão (+35,1% vs. 1S21), parte explicada (i) pelo aumento de R\$ 2,4 milhões nas receitas financeiras, em contrapartida, (ii) ao aumento de R\$ 0,8 milhão na linha de despesas financeiras, ambos movimentos explicados pelas mesmas razões já citadas.

**Lucro antes dos impostos ("LAIR"):** Atingiu recorde de R\$ 25,4 milhões ante R\$ 22,7 milhões no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 2,7 milhões (+12,0% vs. 2T21). No semestre totalizou R\$ 46,9 milhões ante R\$ 40,5 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 6,4 milhões (+15,8% vs. 1S21).

**Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ("IR/CSLL"):** Valor registrado de R\$ 7,7 milhões em linha com o mesmo período de 2021, apesar do Lucro maior alcançado, devido a obtenção de benefícios fiscais atrelados a Lei do Bem para Companhias que apresentam inovações tecnológicas, assim como, o maior volume de JCP distribuído aos acionistas no trimestre e que reduz a base de cálculo de impostos. No semestre, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 13,8 milhões ante R\$ 12,8 milhões no 1S21, um aumento de R\$ 1,0 milhão (+8,0% vs. 1S21), crescimento menos que proporcional ao registrado no lucro por conta dos benefícios supra comentados.

**Lucro líquido e margem líquida:** Registrou o maior lucro líquido histórico trimestral, alcançando R\$ 17,7 milhões ante R\$ 14,9 milhões no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 2,7 milhões (+18,4% vs. 2T21). No semestre totalizou R\$ 33,1 milhões ante R\$ 27,7 milhões em igual período do ano anterior, aumento de R\$ 5,4 milhões (+19,4% vs. 1S21). Da mesma forma, a margem líquida registrou recorde no trimestre, alcançando 13,5% ante 11,4% no mesmo período de 2021 (+2,1 p.p. vs. 2T21). No semestre atingiu 12,6% ante 10,9% no mesmo semestre de 2021 (+1,7 p.p. vs. 1S21).

### Evolução do Lucro líquido (R\$ milhão) e da Margem líquida (%)



### Investimentos (CAPEX)<sup>3</sup>

**Capex total:** Os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 15,1 milhões contra R\$ 11,4 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,7 milhões **(+32,5% vs. 2T21)**. No semestre, totalizaram R\$ 27,4 milhões ante R\$ 21,2 milhões no 1S21, aumento de R\$ 6,1 milhões (+29,0% vs. 1S21).

**CSU Pays (96% do total):** somou R\$ 14,4 milhões contra R\$ 10,7 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,7 milhões **(+34,9% vs. 2T21)**. No semestre, o Capex totalizou R\$ 25,8 milhões ante R\$ 19,9 milhões no 1S21, aumento de R\$ 5,9 milhões (+30,0% vs. 1S21). O aumento dos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis são explicados pela continuidade dos projetos estruturantes de nossas soluções de BaaS, do lançamento de novas soluções e funcionalidades para o ecossistema de processamento de pagamentos e dos maiores valores alocados para elevar, ainda mais, a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança.

**CSU DX (2% do total):** Apresentou uma pequena variação, passando de R\$ 0,3 milhão contra R\$ 0,2 milhão no mesmo período do ano anterior. No semestre, totalizou R\$ 0,7 milhão ante R\$ 0,5 milhão em 1S21, aumento de R\$ 0,2 milhão.

**Corporativo (2% do total):** Somou R\$ 0,4 milhão contra R\$ 0,5 milhão no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 0,1 milhão. No semestre, totalizou R\$ 0,8 milhão em linha com o valor apresentado no mesmo semestre do ano anterior.

Investimentos (R\$ mil)	2T22	2T21	% Var.	1T22	% Var.	1S22	1S21	% Var.
			YoY		QoQ			
CSU Pays	14.438	10.703	34,9%	11.405	26,6%	25.843	19.883	30,0%
CSU DX	268	216	24,1%	422	-36,5%	690	531	29,9%
Corporativo	355	451	-21,3%	475	-25,3%	830	801	3,6%
<b>Capex Total</b>	<b>15.061</b>	<b>11.370</b>	<b>32,5%</b>	<b>12.302</b>	<b>22,4%</b>	<b>27.363</b>	<b>21.215</b>	<b>29,0%</b>
% da Receita Líquida	11,5%	8,7%	2,8 p.p.	9,3%	2,2 p.p.	10,4%	8,3%	2,1 p.p.

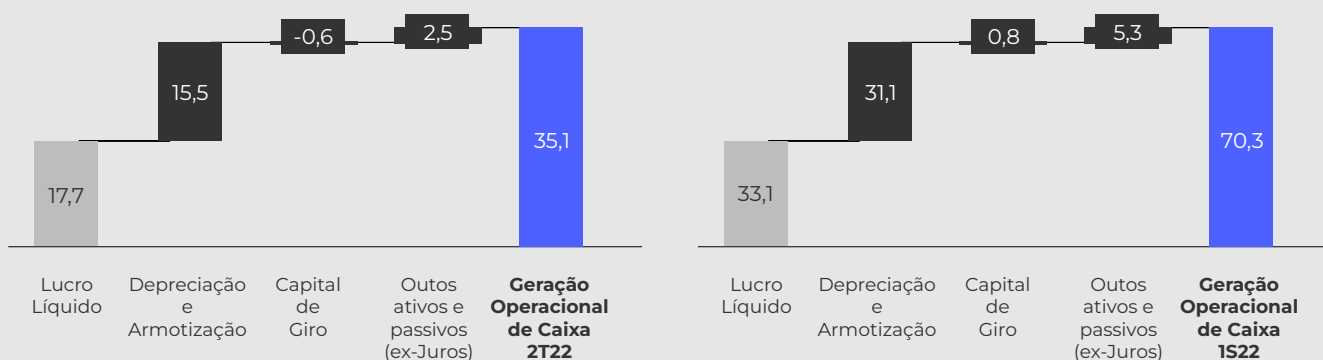
<sup>3</sup>Capex: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como melhorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

## Geração Operacional de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais manteve-se forte e somou R\$ 35,1 milhões (**vs. R\$ 38,2 milhões no 2T21**) a partir dos ótimos resultados apresentados pela Companhia nesse segundo trimestre com expansão de todos indicadores de margem (bruta, EBITDA e líquida). No trimestre, houve um maior consumo de caixa operacional por conta do capital de giro que representou um investimento de R\$ 0,6 milhão contra um valor positivo de R\$ 6,3 milhões no 2T21, em função de mudanças especificamente no 2T21 no prazo de recebimento de alguns contratos que foram repactuados, influenciando positivamente a linha de contas a receber naquele trimestre.

No semestre, o caixa gerado pelas atividades operacionais alcançou R\$ 70,3 milhões (vs. R\$ 64,1 milhões no 1S21), com ampla contribuição das linhas de resultado atrelado a maior receita líquida obtida e aos ganhos de eficiência operacional. Do ponto de vista de capital de giro, tivemos um valor positivo de R\$ 0,8 milhão (vs. R\$ 0,7 milhão no 1S21) explicados pelas maiores provisões contábeis no 1S22 (com impacto positivo no capital de giro) na linha de fornecedores com ações e eventos comerciais, e que tendem a normalizar em trimestres futuros.

### Reconciliação da Geração Operacional de Caixa



## Estrutura de capital<sup>4</sup>

**Dívida bruta:** Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 97,4 milhões (**-15,5% vs. 2T21**) contra R\$ 115,3 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 17,9 milhões. Analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamento), encerramos o trimestre com um saldo de R\$ 22,7 milhões contra R\$ 39,1 milhões, uma redução de R\$ 16,4 milhões, decorrentes das liquidações e amortizações do período. A geração e o saldo de caixa atual permitem à Companhia financiar suas operações com recursos próprios, e além disso, reduzir o seu endividamento.

**Caixa e equivalentes de caixa:** Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 76,3 milhões contra R\$ 80,7 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 4,4 milhões (**-5,5% vs. 2T21**) dado o maior volume de liquidações e amortizações de empréstimos e financiamentos, assim como o maior volume de distribuição de JCP.

**Dívida líquida:** Assim, ao final de junho, a Companhia possuía endividamento líquido de R\$ 21,0 milhões contra R\$ 34,5 milhões no mesmo período do ano anterior, significativa redução de R\$ 13,5 milhões (**-39,0% vs. 2T21**). Analisando exclusivamente

<sup>4</sup>**Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

os passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre com uma posição líquida de caixa de R\$ 53,6 milhões ante R\$ 41,7 milhões, devido principalmente à maior geração de caixa operacional no período e a diminuição de empréstimos e financiamentos.

**Dívida líquida/EBITDA 12M:** A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") apresentou redução para 0,1x no 2T22 ante 0,2x no 2T21, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida no período decorrente do maior volume de liquidações e amortizações de empréstimos e financiamentos. Vale lembrar que se considerarmos apenas a dívida onerosa, mantivemos uma posição de caixa líquido de R\$ 53,6 milhões no 2T22. Com isso, a Companhia entende que possui uma estrutura de capital adequada ao seu momento de negócios, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativos.

<b>Endividamento (R\$ mil)</b>	<b>2T22</b>	<b>2T21</b>	<b>% Var. YoY</b>	<b>1T22</b>	<b>% Var. QoQ</b>
Curto prazo	39.088	39.142	-0,1%	40.568	-3,6%
Empréstimos e Financiamentos	12.254	16.412	-25,3%	13.276	-7,7%
Passivos de arrendamento	26.834	22.730	18,1%	27.292	-1,7%
Longo prazo	58.321	76.138	-23,4%	66.154	-11,8%
Empréstimos e Financiamentos	10.452	22.659	-53,9%	13.442	-22,2%
Passivos de arrendamento	47.869	53.479	-10,5%	52.712	-9,2%
Dívida Bruta	97.409	115.280	-15,5%	106.722	-8,7%
(-) Disponibilidades	76.330	80.740	-5,5%	82.677	-7,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>21.079</b>	<b>34.540</b>	<b>-39,0%</b>	<b>24.045</b>	<b>-12,3%</b>
EBITDA LTM	157.454	144.081	9,3%	154.858	1,7%
<b>Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0</b>

## Desempenho por Unidade de Negócio

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações reforçam o posicionamento da Companhia como principal provedora de soluções tecnológicas em ambas unidades de negócio e sua alta capacidade de *cross-selling*. Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

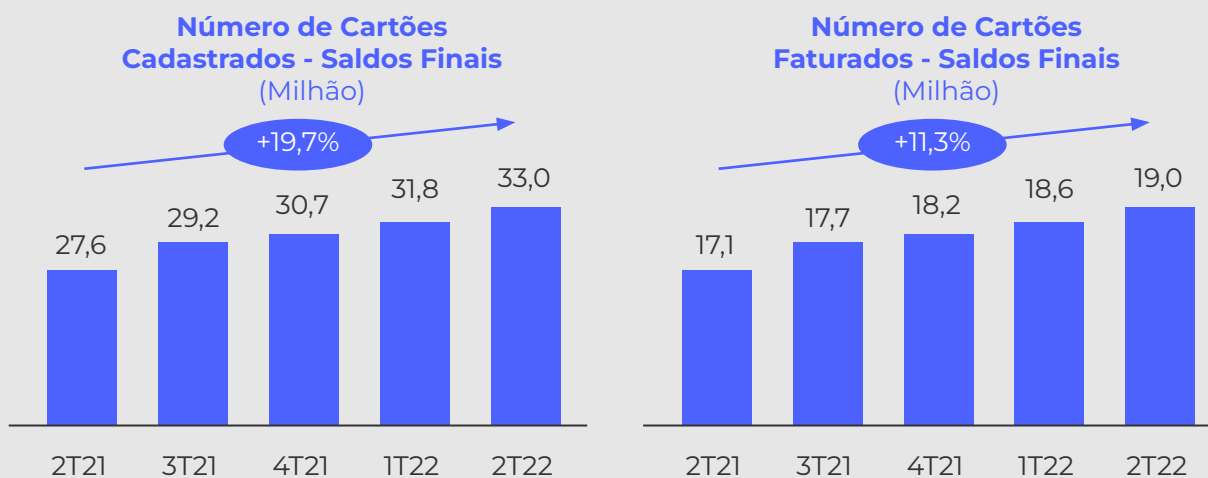
### 1. CSU Pays (Meios de pagamento, Fidelização e incentivo e BaaS)

#### 1.1 Desempenho operacional

A **CSU Pays**, nossa divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Meios de Pagamentos, Fidelização e Incentivo e de BaaS cresce em ritmo bastante expressivo, de forma recorrente (crescimento de 16% entre 1T21 e 2T22). Nossas operações dessa divisão tornam-se a cada dia mais relevantes na receita da Companhia - tendência que tende a se manter por mais períodos - e já representam 60% do total no 2T22.

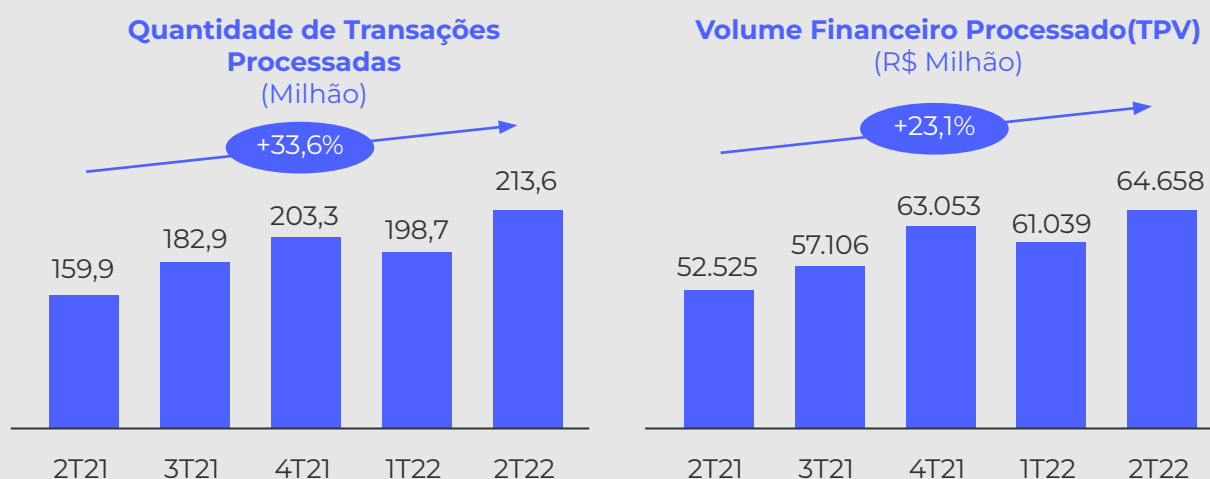
Criada em 1992 através do nome CardSystem Ltda., a Companhia foi a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, a primeira a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente mudando o rumo da história do ecossistema de serviços financeiros digitais no Brasil ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos entrassem de fato no mercado de crédito através do uso de cartão. Possuímos o portfólio mais amplo do mercado no que tange a essa modalidade de pagamento, incluindo cartões nas modalidades crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile* e *wearables*) ou virtual.

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações de Cartões:



**Número de Cartões Cadastrados:** Encerramos o 2T22 com recorde de 33,0 milhões de cartões cadastrados em nossas bases contra 27,6 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de 5,4 milhões **(+19,7% vs. 2T21)**. Tal indicador demonstra a pujança e solidez de nossa base de clientes que, em sua maioria, apresentaram expansão orgânica, assim como a maior maturidade das novas operações conquistadas.

**Número de Cartões Faturados:** Encerramos o 2T22 com 19,0 milhões de cartões faturados contra 17,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 1,9 milhão **(+11,3% vs. 2T21)**, refletindo a contínua expansão do número de clientes e de seus consumidores, assim como a ampliação do número de possibilidades de uso dessa modalidade (físico, virtual, digital em *mobile* e *wearables*).



**Quantidade de Transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram um volume de **213,6 milhões transações** contra 159,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 53,8 milhões **(+33,6% vs. 2T21)**. No semestre, totalizou 412,4 milhões de transações ante 312,2 milhões em 1S21, aumento de 100,2 milhões **(+32,1% vs. 1S21)** demonstrando que a utilização dos cartões como meio de pagamento continua ganhando força e também conforme novas pessoas são inseridas a esse ecossistema. Esse é um indicador interessante para medir a tendência de negócios relacionado aos nossos clientes emissores de cartões e de adquirência, assim como torna-se um importante elemento componente no aprimoramento de nossas modelagens de negócios e sistemas. Por enquanto, possui baixa representatividade no faturamento total da unidade.

**Volume Financeiro Processado (TPV):** O volume financeiro processado em nossas plataformas somou R\$ 64,7 bilhões, contra R\$ 52,5 bilhões no 2T21, aumento de R\$ 12,1 bilhões **(+23,1% vs. 2T21)**. No semestre, atingiu R\$ 125,7 bilhões contra R\$ 100,0 bilhões no 1S21 **(+25,7% vs. 1S21)**.

Outra componente de receita importante é que, a CSU Pays, além das atividades de processamento, conta com soluções para fidelização e incentivo com objetivo de ampliar o relacionamento de nossos clientes com os seus consumidores finais ao promover ações e programas de marketing de relacionamento e *e-commerce* com mais de 100 parceiros de negócios conectados à nossa plataforma de *marketplace* – Opte+. Essas soluções criam a possibilidade de receitas incrementais para nos e para

parceiros, sempre em referência à base de usuários dos clientes que optam pela contratação desse serviço.

Assim, grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de usuários e cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento.

Ao longo do tempo, a Companhia se reinventou e vem agregando soluções e competências fundamentais à sua plataforma, para lhe colocar em posição de destaque nos mercados onde atua. Anunciamos recentemente o lançamento de novos produtos para meios de pagamentos, que englobarão novas modalidades de pagamentos como Pix, Pix parcelado e criptomoedas. E, em breve, nossa plataforma de BaaS irá se tornar 100% operacional, trazendo novas possibilidades aos nossos clientes de monetização de suas bases de usuários, ao ofertar um verdadeiro *marketplace* de serviços financeiros.

## 1.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

**R\$78,9 MM** 10,7%  
2T22 yoy

Lucro bruto

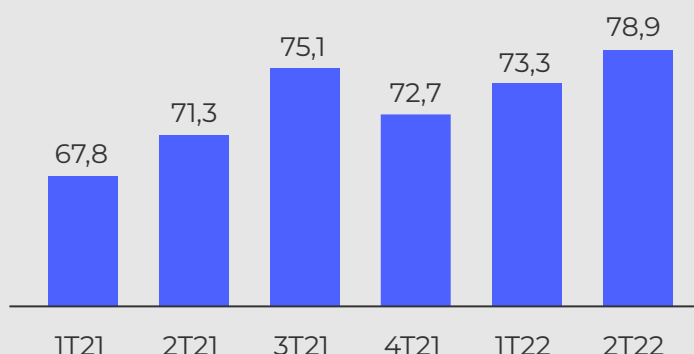
**R\$39,6 MM** 28,8%  
**Mg. 50,2%** 7,1p.p.  
2T22 yoy

EBITDA

**R\$36,1 MM** 10,1%  
**Mg. 45,7%** -0,2p.p.  
2T22 yoy

**Receita líquida: Valor recorde de R\$ 78,9 milhões contra R\$ 71,3 milhões** no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 7,6 milhões **(+10,7% vs. 2T21)**, explicado pelo crescimento da base de usuários que, naturalmente, elevam os volumes de emissões, processamento, consumo e resgate de serviços. As receitas puramente digitais<sup>5</sup> atreladas a esses serviços representaram 91% do total contra 84,9% no 2T21 **(+6,1 p.p. vs. 2T21)**, indicadores similares aos patamares alcançados em bases semestrais.

Receita líquida (R\$ milhão)



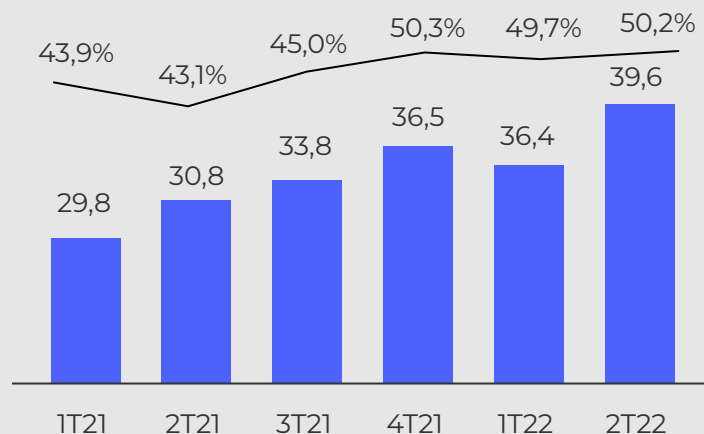
**Custos (incluindo depreciação e amortização):** Totalizaram R\$ 39,3 milhões contra R\$ 40,5 milhões no mesmo período do ano anterior, uma redução de R\$ 1,2 milhão **(-3,0% vs. 2T21)** explicada principalmente pelas economias com o envio de cartas e faturas físicas, decorrente da digitalização desse tipo de serviço. No semestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 76,2 milhões ante R\$ 78,6 milhões no 1S21, redução de R\$ 2,4 milhões (-3,0% vs. 1S21), também já explicados.

**Lucro bruto e margem bruta:** Como resultado das variações acima, atingiu **recorde de R\$ 39,6 milhões, assim como de margem de 50,2%** contra R\$ 30,8 milhões e margem de 43,1% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 8,8 milhões **(+28,8% e +7,1 p.p. vs. 2T21, respectivamente)**. No semestre, totalizou R\$ 76,0 milhões com margem de 49,9% ante R\$ 60,5 milhões e margem de 43,5% no 1S21, aumento de R\$ 15,5 milhões (+25,6% e +6,4 p.p. vs. 1S21, respectivamente).

<sup>5</sup>**Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissão e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

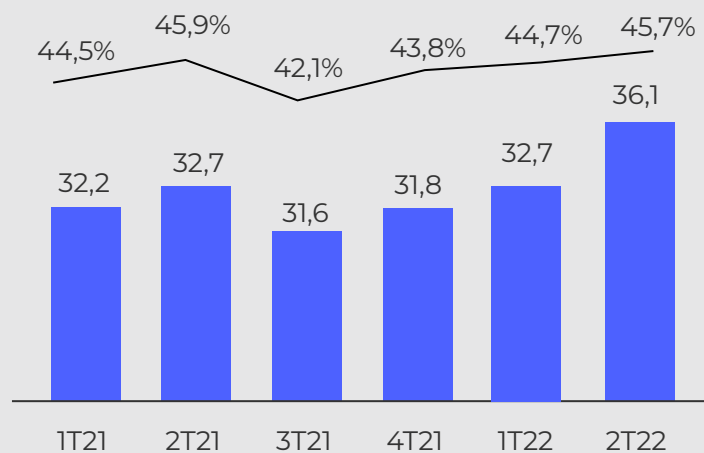
O crescimento contínuo observado nessa vertical traz importantes ganhos de margem e escala à CSU pela sua característica amplamente digital e com inúmeras oportunidades de *cross-selling* e *up-selling*, criadas a partir das sólidas relações com sua base atual de parceiros. Adiciona-se aqui que esse é um mercado em expansão e que a Companhia tem iniciativas em curso para ampliar ainda mais seu leque de soluções. O Lucro Bruto registrado nessa divisão de negócios representou 82% do total da Companhia no 2T22.

Lucro bruto (R\$ milhão) e Margem bruta (%)



**EBITDA e margem EBITDA:** Alcançou valor **recorde de R\$ 36,1 milhões** contra R\$ 32,7 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,3 milhões (**+10,1% vs. 2T21**). No semestre totalizou R\$ 68,8 milhões ante R\$ 62,9 milhões no 1S21, aumento de R\$ 5,9 milhões (+9,3% vs. 1S21). O EBITDA registrado nessa divisão de negócios representou 86% do total da Companhia no 2T22. Em relação a margem EBITDA, alcançamos 45,7% no 2T22 e 45,2% no 1S22, valores em linha com os alcançados em iguais períodos do ano anterior.

EBITDA (R\$ milhão) e Margem EBITDA (%)





Principais Indicadores (R\$ mil)	2T22	2T21	% Var. YoY	1T22	% Var. QoQ	1S22	1S21	% Var.
Receita Líquida	78.913	71.275	10,7%	73.294	7,7%	152.207	139.105	9,4%
Digital	71.801	60.496	18,7%	66.208	8,4%	138.009	117.841	17,1%
Analógica	7.111	10.779	-34,0%	7.086	0,4%	14.197	21.264	-33,2%
Custos	(39.314)	(40.524)	-3,0%	(36.882)	6,6%	(76.196)	(78.576)	-3,0%
Lucro bruto	39.599	30.751	28,8%	36.412	8,8%	76.011	60.529	25,6%
Margem bruta	50,2%	43,1%	7,1 p.p.	49,7%	0,5 p.p.	49,9%	43,5%	6,4 p.p.
Despesas SG&A	(11.988)	(11.321)	5,9%	(11.770)	1,9%	(23.758)	(19.432)	22,3%
Outras Receitas / Despesas Operacionais (+) Depr. e Amort.	(1.930)	3.719	-	(2.148)	-10,1%	(4.078)	2.534	-
	10.374	9.585	8,2%	10.249	1,2%	20.623	19.294	6,9%
<b>EBITDA</b>	<b>36.055</b>	<b>32.734</b>	<b>10,1%</b>	<b>32.743</b>	<b>10,1%</b>	<b>68.798</b>	<b>62.925</b>	<b>9,3%</b>
Margem EBITDA	45,7%	45,9%	-0,2 p.p.	44,7%	1,0 p.p.	45,2%	45,2%	0,0 p.p.

## 2. CSU DX (Digital Experience)

### 2.1 Desempenho operacional

Receita líquida:

**R\$51,9 MM** -12,4%  
2T22 yoy

Lucro bruto

**R\$8,7 MM** -9,7%  
**Mg. 16,8%** 0,5p.p.  
2T22 yoy

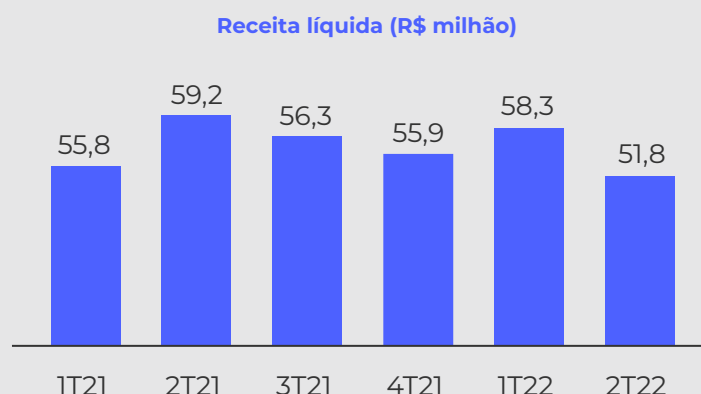
EBITDA

**R\$5,7 MM** -11,2%  
**Mg. 11,0%** 0,1p.p.  
2T22 yoy

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de operações de *Customer Experience* de alta densidade tecnológica e digital. A inserção de novos dispositivos e funcionalidades de atendimento como robôs, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, e o uso de múltiplos canais digitais mudaram a realidade de nossas operações, que deixaram de ser um *Contact Center* tradicional. Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,8 milhões de interações de *front office* no último trimestre, e a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados e canais digitais já ultrapassa os 53% desse total. Como resultado, a margem bruta da unidade está em expansão **(+0,5 p.p vs. 2T21)** e já se aproxima dos 17%. No semestre, atingiu 15,9% ante 15,2% em igual período do ano anterior (+0,7 p.p. vs. 1S21). Essa divisão de negócios irá passar por uma nova rodada de transformações, adicionando competências importantes no tratamento e gestão da esteira de processos e de negócios de nossos clientes em campos distintos como prevenção à fraude, intercâmbio, curadoria, entre outros, adentrando ainda mais em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica

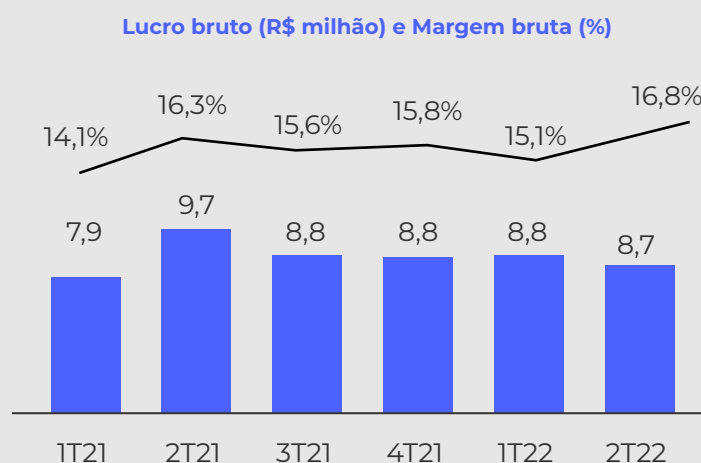
### 2.2 Desempenho Financeiro

**Receita líquida:** Alcançou R\$ 51,9 milhões contra R\$ 59,2 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 7,4 milhões **(-12,4% vs. 2T21)**. Cabe salientar que a Companhia tem dedicado seus melhores esforços em manter e conquistar contratos cujas sinergias com as demais unidades de negócios sejam materiais e concretas. Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade, passando a adentrar em camadas da esteira de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita. No semestre, a receita líquida totalizou **R\$ 110,1 milhões** ante R\$ 115,0 milhões no 1S21, redução de R\$ 4,9 milhões **(-4,3% vs. 1S21)** explicada pelos mesmos fatores descritos sobre o trimestre.



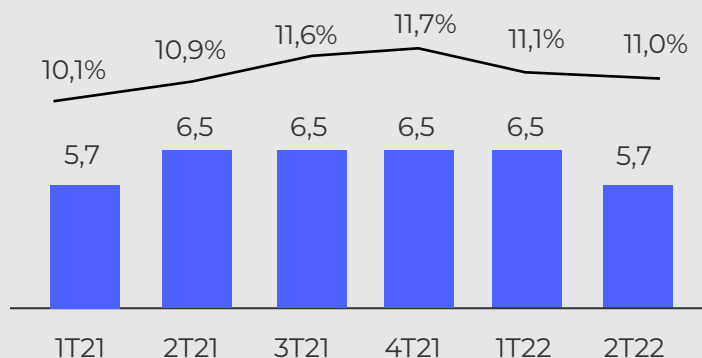
**Custos (incluindo depreciação e amortização):** Totalizaram R\$ 43,1 milhões contra R\$ 49,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 6,4 milhões **(-13,0% vs. 2T21)**, acompanhando a gradual mudança do modelo de operações mencionado acima e que levaram ao encerramento de alguns contratos com rentabilidade inadequada. Soma-se aqui os menores custos com pessoal advindos de ganhos de eficiência nas operações. No semestre, os custos totalizaram R\$ 92,6 milhões ante R\$ 97,5 milhões no 1S21, redução de R\$ 4,9 milhões **(-5,0% vs. 1S21)**.

**Lucro bruto e margem bruta:** Redução de R\$ 0,9 milhão com aumento de margem para 16,8% **(-9,7% e +0,5 p.p. vs. 2T21, respectivamente)** alcançando R\$ 8,7 milhões contra R\$ 9,6 milhões e margem de 16,3% no mesmo período do ano anterior. No semestre, totalizou **R\$ 17,5 milhões** com margem de 15,9% **(-0,1% e +0,7 p.p. vs. 1S21)**, 18% do total, estável com o 1S21, mesmo diante da menor receita, reforçando a tese de priorizar operações de maior complexidade. A expansão de margem reflete os esforços de digitalização de nossas operações e da maior relevância de nossas atividades nas esteiras de negócios de nossos clientes para criar uma experiência com menor atrito e de maior valor percebido pelos consumidores



**EBITDA e margem EBITDA:** Alcançou R\$ 5,7 milhões com margem de 11,0% contra R\$ 6,4 milhões e margem de 10,9% no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 0,7 milhão e margem praticamente estável (+0,1 p.p). No semestre, totalizou **R\$ 12,2 milhões com margem de 11,1%** ante R\$ 12,1 milhões e margem de 10,5% no 1S21, um aumento de R\$ 0,1 milhão **(+0,6% e + 0,6 p.p. vs. 1S21, respectivamente)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios representa 14% do total da Companhia.

**EBITDA (R\$ milhão) e Margem EBITDA (%)**



Principais Indicadores (R\$ mil)	2T22	2T21	% Var. YoY	1T22	% Var. QoQ	1S22	1S21	% Var.
Receita Líquida	51.858	59.224	-12,4%	58.285	-11,0%	110.143	115.042	-4,3%
Custos	(43.137)	(49.568)	-13,0%	(49.488)	-12,8%	(92.625)	(92.509)	-5,0%
Lucro bruto	8.721	9.656	-9,7%	8.797	-0,9%	17.518	17.533	-0,1%
Margem Bruta	16,8%	16,3%	0,5 p.p.	15,1%	1,7 p.p.	15,9%	15,2%	0,7 p.p.
Despesas SG&A	(7.740)	(7.932)	-2,4%	(7.631)	1,4%	(15.371)	(15.240)	0,9%
Outras Receitas								
/Despesas Operacionais	(294)	(493)	-40,4%	(153)	92,2%	(447)	(870)	-48,6%
(+) Depr. e Amort.	5.043	5.224	-3,5%	5.449	-7,5%	10.492	10.697	-1,9%
<b>EBITDA</b>	<b>5.730</b>	<b>6.455</b>	<b>-11,2%</b>	<b>6.462</b>	<b>-11,3%</b>	<b>12.192</b>	<b>12.120</b>	<b>0,6%</b>
Margem EBITDA	11,0%	10,9%	0,1 p.p.	11,1%	-0,1 p.p.	11,1%	10,5%	0,6 p.p.

## Mercado de Capitais

As ações da **CSU CardSystem S.A. (B3: CARD3)** são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no **Novo Mercado da B3**, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 7 índices na B3**, sendo estes: SMLL (Índice Small Cap), IBRA (Índice Brasil Amplo), IFNC (Índice Financeiro), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado) e IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade).

**Capital social:** O capital social da CSU é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/06/2022, 54,1% pertenciam ao Controlador, 1,6% eram mantidas em Tesouraria, 0,1% pertenciam aos administradores e 44,2% estavam em livre circulação no mercado (free float). Ao final do trimestre, a Companhia não possuía qualquer acionista, exceto o Controlador, com participação superior a 5% do capital.

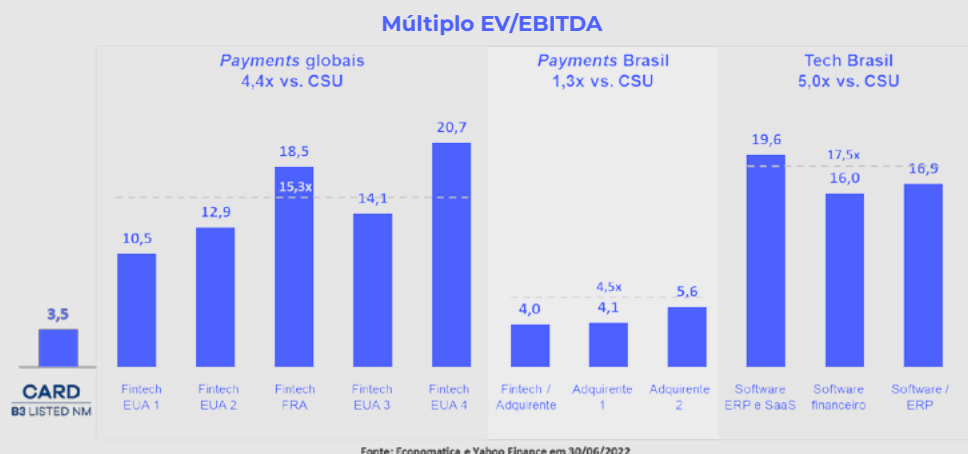
**Valor de mercado:** Ao final do trimestre, a ação CARD3 encerrou cotada a R\$ 12,49, representando um valor de mercado de R\$ 513,9 milhões (-45,9% vs. 2T21), ante R\$ 950,5 milhões no 2T21, diminuição de R\$ 436,6 milhões. O índice Small Cap – nosso melhor benchmark – também apresentou retração no período de -39,6%.

**Número de acionistas:** Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 21,6 mil (+10,2% vs. 2T21), ante 19,6 mil ao final do 2T21, aumento de 2,0 mil decorrente, principalmente, da ampliação do grupo de pessoas físicas.

**Volume negociado (“ADTV”):** O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 2,3 milhões no 2T22 (-74,7% vs. 2T21), contra R\$ 9,1 milhões no mesmo período do ano anterior, diminuição de R\$ 6,8 milhão.

**Distribuição de resultados:** Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados, em junho/2022, a Companhia anunciou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 5,2 milhões (R\$ 0,126 por ação) referentes ao 2T22 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2022, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2023.

**Múltiplos:** A companhia mantém um longo e consistente histórico de entrega de fortes resultados com crescimento em todas as principais métricas financeiras, além de possuir uma sólida posição e geração de caixa. As ações da CSU foram negociadas, em 30/06/2022, a um múltiplo de 3,5x EV/EBITDA, enquanto outros players de segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, performaram a um múltiplo de 1,3x a 5,0x maior.



## Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes relevantes, na data do presente documento, a serem demonstrados.

## Calendário de Eventos

Evento	Data
Assembleia Geral Extraordinária	19/08/2022
Divulgação dos Resultados do 3T22	08/11/2022
Teleconferência de Resultados do 3T22	09/11/2022

# Anexos

## 1. Demonstração do Resultado

DRE (em reais mil ou %)	2T22	2T21	% Var. YoY	1T22	% Var. QoQ	1S22	1S21	% Var.
<b>Receita bruta</b>	<b>148.296</b>	<b>147.335</b>	<b>0,7%</b>	<b>148.836</b>	<b>-0,4%</b>	<b>297.132</b>	<b>286.846</b>	<b>3,6%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>91.682</b>	<b>82.673</b>	<b>10,9%</b>	<b>85.206</b>	<b>7,6%</b>	<b>176.888</b>	<b>161.271</b>	<b>9,7%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>56.614</b>	<b>64.662</b>	<b>-12,4%</b>	<b>63.630</b>	<b>-11,0%</b>	<b>120.244</b>	<b>125.575</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Deduções</b>	<b>(17.525)</b>	<b>(16.836)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(17.257)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(34.782)</b>	<b>(32.699)</b>	<b>6,4%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>(12.769)</b>	<b>(11.398)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(11.912)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(24.681)</b>	<b>(22.166)</b>	<b>11,3%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>(4.756)</b>	<b>(5.438)</b>	<b>-12,5%</b>	<b>(5.345)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(10.101)</b>	<b>(10.533)</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>130.771</b>	<b>130.499</b>	<b>0,2%</b>	<b>131.579</b>	<b>-0,6%</b>	<b>262.350</b>	<b>254.147</b>	<b>3,2%</b>
<b>Recorrente</b>	<b>128.416</b>	<b>127.605</b>	<b>0,6%</b>	<b>130.338</b>	<b>-1,5%</b>	<b>258.754</b>	<b>249.782</b>	<b>3,6%</b>
<b>% Rec. Recorrente</b>	<b>98,2%</b>	<b>97,8%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>99,1%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>98,6%</b>	<b>98,3%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>78.913</b>	<b>71.275</b>	<b>10,7%</b>	<b>73.294</b>	<b>7,7%</b>	<b>152.207</b>	<b>139.105</b>	<b>9,4%</b>
Digital	71.801	60.496	18,7%	66.208	8,4%	138.009	117.841	17,1%
Analogica	7.111	10.779	-34,0%	7.086	0,4%	14.197	21.264	-33,2%
<b>CSU DX</b>	<b>51.858</b>	<b>59.224</b>	<b>-12,4%</b>	<b>58.285</b>	<b>-11,0%</b>	<b>110.143</b>	<b>115.042</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Custos</b>	<b>(82.451)</b>	<b>(90.092)</b>	<b>-8,5%</b>	<b>(86.370)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(168.821)</b>	<b>(176.085)</b>	<b>-4,1%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>(39.314)</b>	<b>(40.524)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(36.882)</b>	<b>6,6%</b>	<b>(76.196)</b>	<b>(78.576)</b>	<b>-3,0%</b>
Pessoal	(19.019)	(18.007)	5,6%	(17.706)	7,4%	(36.725)	(34.956)	5,1%
Materiais operacionais	(3.190)	(4.552)	-29,9%	(3.088)	3,3%	(6.278)	(8.551)	-26,6%
Postagem de cartas e faturas	(3.074)	(6.678)	-54,0%	(3.301)	-6,9%	(6.375)	(13.082)	-51,3%
Comunicação	(618)	(485)	27,4%	(597)	3,5%	(1.215)	(1.032)	17,7%
Depreciação/amortização	(8.862)	(7.980)	11,1%	(8.638)	2,6%	(17.500)	(16.057)	9,0%
Instalações	(1.169)	(982)	19,0%	(1.339)	-12,7%	(2.508)	(2.100)	19,4%
Custos dos prêmios entregues	(1.340)	(607)	120,8%	(1.007)	33,1%	(2.347)	(1.349)	74,0%
Outros	(2.042)	(1.233)	65,6%	(1.206)	69,3%	(3.248)	(1.449)	124,2%
<b>CSU DX</b>	<b>(43.137)</b>	<b>(49.568)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>(49.488)</b>	<b>-12,8%</b>	<b>(92.625)</b>	<b>(97.509)</b>	<b>-5,0%</b>
Pessoal	(31.391)	(37.923)	-17,2%	(37.416)	-16,1%	(68.807)	(74.310)	-7,4%
Comunicação	(888)	(965)	-8,0%	(908)	-2,2%	(1.796)	(1.719)	4,5%
Depreciação/amortização	(4.463)	(4.408)	1,2%	(4.665)	-4,3%	(9.128)	(9.057)	0,8%
Instalações	(3.535)	(3.359)	5,2%	(3.999)	-11,6%	(7.534)	(6.743)	11,7%
Outros	(2.860)	(2.913)	-1,8%	(2.500)	14,4%	(5.360)	(5.680)	-5,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>48.320</b>	<b>40.407</b>	<b>19,6%</b>	<b>45.209</b>	<b>6,9%</b>	<b>93.529</b>	<b>78.062</b>	<b>19,8%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>39.599</b>	<b>30.751</b>	<b>28,8%</b>	<b>36.412</b>	<b>8,8%</b>	<b>76.011</b>	<b>60.529</b>	<b>25,6%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>8.721</b>	<b>9.656</b>	<b>-9,7%</b>	<b>8.797</b>	<b>-0,9%</b>	<b>17.518</b>	<b>17.533</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>37,0%</b>	<b>31,0%</b>	<b>6,0 p.p.</b>	<b>34,4%</b>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>35,7%</b>	<b>30,7%</b>	<b>5,0 p.p.</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>50,2%</b>	<b>43,1%</b>	<b>7,1 p.p.</b>	<b>49,7%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>49,9%</b>	<b>43,5%</b>	<b>6,4 p.p.</b>
<b>CSU DX</b>	<b>16,8%</b>	<b>16,3%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>15,1%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>15,9%</b>	<b>15,2%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>Despesas</b>	<b>(21.951)</b>	<b>(16.027)</b>	<b>37,0%</b>	<b>(21.702)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(43.653)</b>	<b>(33.008)</b>	<b>32,2%</b>
<b>Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&amp;A)</b>	<b>(20.967)</b>	<b>(19.708)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(21.730)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(42.697)</b>	<b>(36.951)</b>	<b>15,6%</b>
Despesas com vendas	(1.609)	(483)	233,1%	(1.004)	60,3%	(2.613)	(577)	352,9%
Despesas gerais e administrativas	(17.266)	(16.804)	2,7%	(18.331)	-5,8%	(35.597)	(31.497)	13,0%
Depreciação e amortização	(2.092)	(2.421)	-13,6%	(2.395)	-12,7%	(4.487)	(4.877)	-8,0%
<b>% Rec. líquida (SG&amp;A)</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,1%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>16,5%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>16,3%</b>	<b>14,5%</b>	<b>1,8 p.p.</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(984)</b>	<b>3.681</b>	<b>-126,7%</b>	<b>28</b>	<b>-3614,3%</b>	<b>(956)</b>	<b>3.943</b>	<b>-124,2%</b>
Outras receitas operacionais	200	4.062	-95,1%	262	-23,7%	462	6.315	-92,7%
Outras despesas operacionais	(1.184)	(381)	210,8%	(234)	406,0%	(1.418)	(2.372)	-40,2%
<b>EBIT</b>	<b>26.369</b>	<b>24.380</b>	<b>8,2%</b>	<b>23.507</b>	<b>12,2%</b>	<b>49.876</b>	<b>45.054</b>	<b>10,7%</b>
(+) Depreciação e amortização	15.417	14.809	4,1%	15.698	-1,8%	31.115	29.991	3,7%
<b>EBITDA</b>	<b>41.785</b>	<b>39.189</b>	<b>6,6%</b>	<b>39.205</b>	<b>6,6%</b>	<b>80.990</b>	<b>75.045</b>	<b>7,9%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>36.055</b>	<b>32.734</b>	<b>10,1%</b>	<b>32.743</b>	<b>10,1%</b>	<b>68.798</b>	<b>62.925</b>	<b>9,3%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>5.730</b>	<b>6.455</b>	<b>-11,2%</b>	<b>6.462</b>	<b>-11,3%</b>	<b>12.192</b>	<b>12.120</b>	<b>0,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,0%</b>	<b>30,0%</b>	<b>2,0 p.p.</b>	<b>29,8%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>30,9%</b>	<b>29,5%</b>	<b>1,4 p.p.</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>45,7%</b>	<b>45,9%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>44,7%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>45,2%</b>	<b>45,2%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
<b>CSU DX</b>	<b>11,0%</b>	<b>10,9%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>11,1%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>11,1%</b>	<b>10,5%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(990)</b>	<b>(1.719)</b>	<b>-42,4%</b>	<b>(1.963)</b>	<b>-49,6%</b>	<b>(2.953)</b>	<b>(4.549)</b>	<b>-35,1%</b>
Receitas financeiras	1.798	508	253,9%	1.492	20,5%	3.290	925	255,7%
Despesas financeiras	(2.788)	(2.227)	25,2%	(3.455)	-19,3%	(6.244)	(5.474)	14,0%
<b>LAIR</b>	<b>25.379</b>	<b>22.661</b>	<b>12,0%</b>	<b>21.544</b>	<b>17,8%</b>	<b>46.922</b>	<b>40.505</b>	<b>15,8%</b>
<b>IR/CSSL</b>	<b>(7.694)</b>	<b>(7.719)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(6.087)</b>	<b>26,4%</b>	<b>(13.781)</b>	<b>(12.758)</b>	<b>8,0%</b>
Corrente	(7.454)	(7.159)	4,1%	(7.139)	4,4%	(14.592)	(13.010)	12,2%
Diferido	(240)	(560)	-57,1%	1.052	-	811	252	222,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>17.685</b>	<b>14.942</b>	<b>18,4%</b>	<b>15.457</b>	<b>14,4%</b>	<b>33.141</b>	<b>27.747</b>	<b>19,4%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>13,5%</b>	<b>11,4%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>11,7%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>12,6%</b>	<b>10,9%</b>	<b>1,7 p.p.</b>

## 2. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Ativo (Reais Mil)					
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	30/06/2022	31/03/2022	30/06/2022 vs. 31/03/2022	30/06/2021	30/06/2022 vs. 30/06/2021
<b>Ativo total</b>	<b>577.504</b>	<b>581.214</b>	<b>-0,6%</b>	<b>537.771</b>	<b>7,4%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>166.070</b>	<b>170.267</b>	<b>-2,5%</b>	<b>157.595</b>	<b>5,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	76.328	82.677	-7,7%	80.740	-5,5%
Contas a receber	73.243	72.653	0,8%	61.197	19,7%
Estoques	2.870	2.612	9,9%	3.297	-13,0%
Tributos a recuperar	3.850	3.681	4,6%	4.660	-17,4%
Outros ativos	9.779	8.644	13,1%	7.701	27,0%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>411.434</b>	<b>410.947</b>	<b>0,1%</b>	<b>380.176</b>	<b>8,2%</b>
Ativo realizável a longo prazo	12.395	11.333	9,4%	13.519	-8,3%
Tributos a recuperar	3.937	3.937	0,0%	4.629	-14,9%
Outros ativos	8.458	7.396	14,4%	8.890	-4,9%
Investimentos	25.946	25.946	0,0%	10.000	159,5%
Imobilizado	16.648	17.157	-3,0%	20.261	-17,8%
Intangível	273.463	267.378	2,3%	248.899	9,9%
Sistemas informatizados	247.568	241.483	2,5%	223.004	11,0%
Ágio	25.895	25.895	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	82.982	89.133	-6,9%	87.497	-5,2%

Balanço Patrimonial - Passivo e PL (Reais Mil)					
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	30/06/2022	31/03/2022	30/06/2022 vs. 31/03/2022	30/06/2021	30/06/2022 vs. 30/06/2021
<b>Passivo total</b>	<b>577.504</b>	<b>581.214</b>	<b>-0,6%</b>	<b>537.771</b>	<b>7,4%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>148.239</b>	<b>141.086</b>	<b>5,1%</b>	<b>138.692</b>	<b>6,9%</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	53.249	53.120	0,2%	53.185	0,1%
Sociais	8.051	6.917	16,4%	11.832	-32,0%
Trabalhistas	45.198	46.203	-2,2%	41.353	9,3%
Fornecedores	33.888	32.674	3,7%	31.784	6,6%
Impostos a pagar	5.895	5.424	8,7%	4.666	26,3%
Federais	4.090	3.599	13,6%	3.128	30,8%
Estaduais	12	7	71,4%	4	200,0%
Municipais	1.793	1.818	-1,4%	1.534	16,9%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	39.088	40.568	-3,6%	39.142	-0,1%
Empréstimos e financiamentos	12.254	13.276	-7,7%	16.412	-25,3%
Passivos de arrendamento	26.834	27.292	-1,7%	22.730	18,1%
Outras obrigações	16.119	9.300	73,3%	9.915	62,6%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>78.568</b>	<b>85.961</b>	<b>-8,6%</b>	<b>90.441</b>	<b>-13,1%</b>
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	58.321	66.154	-11,8%	76.138	-23,4%
Empréstimos e financiamentos	10.452	13.442	-22,2%	22.659	-53,9%
Passivos de arrendamento	47.869	52.712	-9,2%	53.479	-10,5%
Outros	903	903	0,0%	335	n.a
Tributos diferidos	9.356	9.116	2,6%	6.527	43,3%
Passivos judiciais	9.988	9.788	2,0%	7.441	34,2%
Fiscais	3.721	3.495	6,5%	2.803	32,8%
Previdenciárias e trabalhistas	4.554	4.666	-2,4%	2.943	54,7%
Cíveis	1.713	1.627	5,3%	1.695	1,1%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>350.697</b>	<b>354.167</b>	<b>-1,0%</b>	<b>308.638</b>	<b>13,6%</b>
Capital social	169.232	169.232	0,0%	169.232	0,0%
Reservas de capital	2.086	1.840	13,4%	1.907	9,4%
Reserva de lucros a realizar	155.441	171.638	-9,4%	115.552	34,5%
Reserva legal	18.122	18.122	0,0%	15.097	20,0%
Reserva de retenção de lucro	140.380	156.580	-10,3%	103.313	35,9%
Ações em tesouraria	3.061	3.064	-0,1%	2.858	7,1%
Lucros acumulados	23.938	11.457	108,9%	21.947	9,1%

### 3. Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da conta	2T22	1T22	2T22 vs. 1T22	2T21	2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	1S22 vs. 1S21
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>35.024</b>	<b>34.341</b>	<b>2,0%</b>	<b>38.235</b>	<b>-8,4%</b>	<b>70.301</b>	<b>64.074</b>	<b>9,7%</b>
Lucro líquido do exercício	17.685	15.457	14,4%	14.942	18,4%	33.142	27.747	19,4%
<b>Ajustes</b>	<b>19.838</b>	<b>18.745</b>	<b>5,8%</b>	<b>18.002</b>	<b>10,2%</b>	<b>38.212</b>	<b>35.066</b>	<b>9,0%</b>
Depreciação e amortização	15.390	15.698	-2,0%	14.811	3,9%	31.115	29.992	3,7%
Valor residual de ativos baixados	219	-	n.a.	88	148,9%	219	70	212,9%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	246	(121)	n.a.	428	-42,5%	125	416	-70,0%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	469	(140)	n.a.	(66)	n.a.	156	313	-50,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	240	(1.052)	n.a.	560	-57,1%	(812)	(252)	222,2%
Provisão para passivos judiciais	273	733	-62,8%	174	56,9%	1.006	559	80,0%
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	3.001	3.627	-17,3%	2.007	49,5%	6.403	3.968	61,4%
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>5.055</b>	<b>9.001</b>	<b>-43,8%</b>	<b>14.585</b>	<b>-65,3%</b>	<b>13.506</b>	<b>17.889</b>	<b>-24,5%</b>
Contas a receber	(1.059)	(4.911)	-78,4%	7.092	n.a.	(5.797)	(2.318)	150,1%
Estoques	(258)	359	n.a.	724	n.a.	101	(785)	n.a.
Depósitos judiciais	(505)	597	n.a.	625	n.a.	137	787	-82,6%
Outros ativos	(2.307)	697	n.a.	548	n.a.	(1.220)	3.588	n.a.
Fornecedores	68	549	-87,6%	(6.897)	n.a.	1.170	(8.051)	n.a.
Salários e encargos sociais	653	5.184	-87,4%	5.403	-87,9%	5.283	11.854	-55,4%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(365)	(173)	111,0%	(295)	23,7%	(538)	(593)	-9,3%
Outros passivos	8.828	6.699	31,8%	7.385	19,5%	14.370	13.407	7,2%
<b>Outros</b>	<b>(7.554)</b>	<b>(8.862)</b>	<b>-14,8%</b>	<b>(9.294)</b>	<b>-18,7%</b>	<b>(14.559)</b>	<b>(16.628)</b>	<b>-12,4%</b>
Juros pagos	(2.102)	(2.167)	-3,0%	(2.056)	2,2%	(4.112)	(4.060)	1,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.452)	(6.695)	-18,6%	(7.238)	-24,7%	(10.447)	(12.568)	-16,9%
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(13.779)</b>	<b>(12.033)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(11.196)</b>	<b>23,1%</b>	<b>(25.840)</b>	<b>(31.041)</b>	<b>-16,8%</b>
Compra de ativo imobilizado	(968)	(635)	52,4%	(579)	67,2%	(1.603)	(1.118)	43,4%
Compra de ativo intangível	(12.811)	(11.398)	12,4%	(10.617)	20,7%	(24.237)	(19.923)	21,7%
Investimentos	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(10.000)	n.a.
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(27.592)</b>	<b>(22.923)</b>	<b>20,4%</b>	<b>(15.735)</b>	<b>75,4%</b>	<b>(51.423)</b>	<b>(36.053)</b>	<b>42,6%</b>
Ingressos de empréstimos e financiamentos	(985)	-	n.a.	-	n.a.	(1)	-	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.991)	(4.195)	-52,5%	(4.838)	-58,8%	(8.423)	(6.692)	25,9%
Amortização de passivo de arrendamento	(7.806)	(6.683)	16,8%	(4.897)	59,4%	(13.475)	(12.558)	7,3%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(16.810)	(12.045)	39,6%	(6.000)	180,2%	(29.524)	(16.803)	75,7%
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>(615)</b>	<b>n.a.</b>	<b>11.189</b>	<b>n.a.</b>	<b>(6.962)</b>	<b>(3.020)</b>	<b>130,5%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>82.677</b>	<b>83.292</b>	<b>-0,7%</b>	<b>69.551</b>	<b>18,9%</b>	<b>83.292</b>	<b>83.760</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>76.330</b>	<b>82.677</b>	<b>-7,7%</b>	<b>80.740</b>	<b>-5,5%</b>	<b>76.330</b>	<b>80.740</b>	<b>-5,5%</b>



#### 4. Reclassificação dos Resultados por Unidade de Negócios

De forma a demonstrar os ajustes promovidos em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, tendo em vista a reformulação das unidades de negócio em CSU Pays e CSU DX, abaixo disponibilizamos a tabela com a visão trimestral dos resultados entre os negócios e suas reclassificações.

DRE (R\$ mil)	2T22	2T21 Recl.	2T21	1T22 Recl.	1T22	1S22 Recl.	1S22	1S21 Recl.	1S21
Receita Líquida	130.771	130.499	130.499	131.579	131.579	262.350	262.350	254.147	254.147
CSU Pays	78.913	71.275	63.284	73.294	65.074	152.207	134.794	139.105	122.822
CSU DX	51.858	59.224	67.215	58.285	66.505	110.143	127.556	115.042	131.325
Lucro bruto	48.320	40.407	40.407	45.209	45.209	93.529	93.529	78.062	78.062
CSU Pays	39.600	30.751	29.091	36.412	34.855	76.012	71.943	60.529	56.891
CSU DX	8.720	9.656	11.316	8.797	10.354	17.517	21.586	17.533	21.171
Margem Bruta	37,0%	31,0%	31,0%	34,4%	34,4%	35,7%	35,7%	30,7%	30,7%
CSU Pays	50,2%	43,1%	46,0%	49,7%	53,6%	49,9%	53,4%	43,5%	46,3%
CSU DX	16,8%	16,3%	16,8%	15,1%	15,6%	15,9%	16,9%	15,2%	16,1%
EBITDA	41.785	39.189	39.189	39.205	39.205	80.990	80.990	75.045	75.045
CSU Pays	36.056	32.734	31.074	32.743	31.186	68.799	64.730	62.925	59.287
CSU DX	5.729	6.455	8.115	6.462	8.019	12.191	16.260	12.120	15.758
Margem EBITDA	32,0%	30,0%	30,0%	29,8%	29,8%	30,9%	30,9%	29,5%	29,5%
CSU Pays	45,7%	45,9%	49,1%	44,7%	47,9%	45,2%	48,0%	45,2%	48,3%
CSU DX	11,0%	10,9%	12,1%	11,1%	12,1%	11,1%	12,7%	10,5%	12,0%
Lucro Líquido	17.685	14.942	14.942	15.457	15.457	33.141	33.141	27.747	27.747
Margem Líquida	13,5%	11,4%	11,4%	11,7%	11,7%	12,6%	12,6%	10,9%	10,9%

**ALPHAVIEW | BARUERI**

Rua Piauí, 136 Barueri  
São Paulo | 06440-182

**FARIA LIMA | SÃO PAULO**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306  
São Paulo, SP | 01451-914

**BELO HORIZONTE**

Praça Hugo Werneck, 253  
Belo Horizonte, MG | 30150-300

**RECIFE I**

Av. Conde da Boa Vista, 800  
Recife, PE | 50060-004

**RECIFE I**

Av. Conde da Boa Vista, 150  
Recife, PE | 50060-004

